

Educação e autoridade em Hannah Arendt: por amor às nossas crianças

Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida

PUCGOIÁS/PPPGE/ EDU.-BRAZIL

Zeneide.cma@gmail.com

Resumo: O objetivo central desse ensaio é trazer parte das reflexões que venho desenvolvendo junto ao grupo de pesquisa que coordeno: “Entre Casas-Escolas e os Grupos Escolares: memórias da escolaridade nos sertões de Goiás e Minas Gerais (Região Trijuntora – 1935-1965).” Como também das leituras e discussões na disciplina História da Educação que ofereço no programa de Pós-Graduação *strito sensu* em Educação-PPGE_PUCGO , vinculados a Linha de pesquisa: Estado, Políticas e Instituições Educacionais. As análises de Hannah Arendt sobre e os sentidos do educar nossas crianças por amor ao mundo, são aqui apresentadas como parte dos estudos dessas experiências que buscam articular os diálogos com as e políticas educacionais numa perspectiva histórica.

Palavras-chaves: Políticas educacionais; educação em Hannah Arendt; Infância;